

ANEXO II

Informações sobre os grupos do PET Saúde - Informação e Saúde Digital da UFPel

Grupo 1

Coordenado pela professora Maria Teresa Bicca Dode do curso de Fisioterapia e pelo professor Humberto Vianna do curso de Engenharia Agrícola, tem como objetivo Utilizar tecnologias digitais de ensino, pesquisa e extensão para promover hábitos alimentares saudáveis, sustentabilidade e saúde mental em comunidades vulneráveis atendidas pelas UBSs parceiras. Aplicando técnicas extensionistas no atendimento às comunidades, promovendo bons hábitos alimentares por meio do ensino e do uso de tecnologias digitais, mapear as demandas nutricionais da população, identificando hábitos alimentares e os principais alimentos de difícil acesso e realizar oficinas educativas sobre nutrição, saúde e sustentabilidade para conscientização da importância da alimentação saudável através de Oficinas de Saúde e alimentação, Implementação de Hortas Urbanas, Abordagem Interdisciplinar e Integração Comunitária e Uso de Tecnologias Digitais.

Grupo 2

Coordenado pela professora Etiene Silveira de Menezes e pelo professor Anderson Priebe Ferrugem. Esse grupo dentro da proposta do PET Saúde prevê a Educação Permanente, através da aplicabilidade dos dados do e-SUS, a capacitação de profissionais e acadêmicos, o monitoramento das ações em saúde mental e o uso ético e eficiente do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) no SUS em Pelotas, Rio Grande do Sul. Além disso, buscamos inovar na coleta e gestão de informações sobre automutilação e tentativas de suicídio com o uso de Inteligência Artificial, dimensionar a maturidade digital dos serviços de saúde do SUS e promover mudanças curriculares que preparem os futuros profissionais para os desafios da saúde digital, fomentando a troca de saberes e o desenvolvimento de habilidades interprofissionais.

Objetivos Específicos:

- Qualificar a formação para o uso apropriado, ético e crítico do PEC em processo de implementação nos Centros de Atenção Psicossocial;
- Apoiar a formação e desenvolvimento profissional e qualificar a oferta de serviços, a gestão do cuidado em saúde mental a partir de soluções digitais colaborativas;

- Qualificar a coleta e gestão das informações digitais em saúde mental, especificamente em relação a automutilação e tentativas de suicídio a partir de IA.
- Desenvolver plugins de navegação que facilitem o uso do E-SUS.
- Desenvolver habilidades e competências dos acadêmicos para o trabalho em saúde, de forma interprofissional, a partir da inserção nos serviços de saúde e programas e do desenvolvimento de ações com foco em ferramentas digitais em saúde, considerando a maturidade digital e o melhor uso do SUS digital
- Dimensionar a maturidade digital dos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial e a habilidades dos profissionais no uso de ferramentas digitais.

Grupo 3

A transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS) é um caminho estratégico para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e melhorar a qualidade do cuidado, da gestão e da informação em saúde. Alinhado aos objetivos do Programa SUS Digital, instituído pelas Portarias GM/MS nº 3.232/2024 e nº 3.233/2024, este projeto, coordenado pela professora Samanta Winck Madruga e pelo professor Paulo Roberto Ferreira Júnior propõe o desenvolvimento e implementação de uma assistente virtual, a SUSi, com foco na melhoria do acesso à informação, da orientação e do cuidado à população usuária do SUS em Pelotas/RS.

Entre os objetivos do Grupo 3, estão:

- . Desenvolver e implementar um assistente virtual para a Secretaria Municipal de Saúde que seja capaz de fornecer informações personalizadas aos usuários do SUS visando melhorar o acesso e a eficiência da Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- . Informar e orientar, a partir de um chatbot (inteligência artificial) sobre a localização de serviços da RAS, indicar o melhor serviço a ser buscado atendimento com base nos sintomas relatados, confirmar consultas e esclarecer dúvidas gerais sobre o funcionamento do SUS;
- . Possibilitar incrementos à inteligência com informações que sejam demandadas pela secretaria e pelos próprios usuários do SUS;
- . Engajar estudantes de graduação em ações de saúde digital, fortalecendo o modelo de atenção integral à saúde e o uso ético das tecnologias no âmbito do SUS;
- . Contribuir para promover a educação e o trabalho interprofissional, favorecendo a colaboração, a integralidade da atenção e o aprimoramento dos processos e das práticas de cuidado em saúde por meio de tecnologias digitais, no âmbito do SUS.

Grupo 4

Coordenado pelas professoras Marta Solange Streicher Janelli da Silva, do curso de Psicologia da UFPel, e Tatiana Aires Tavares, da área de Computação (formada pela UFRN e atualmente docente na UFPel), este projeto é uma iniciativa interdisciplinar que promove a inclusão digital e o protagonismo social de usuários dos serviços de saúde mental, por meio da criação colaborativa de soluções tecnológicas para o SUS. Com foco na transformação digital com justiça social, o projeto convida estudantes dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Ciência da Computação e Engenharia da Computação a se engajarem em uma experiência inovadora que integra saúde mental, cidadania digital e tecnologia social.

Como participante, você terá a oportunidade de colaborar em ações que impactam diretamente a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, como:

- Trabalhar em parceria com usuários dos serviços de saúde mental e instituições como a AUSSMPE e o Conselho Municipal de Saúde;
- Desenvolver ferramentas digitais e conteúdos acessíveis sobre saúde e cidadania;
- Participar de oficinas, visitas técnicas e rodas de conversa com a comunidade;
- Criar e fortalecer canais de comunicação digital entre usuários e serviços públicos;
- Atuar na formação de multiplicadores e no fortalecimento de redes de apoio digital.

Se você busca aplicar seu conhecimento em um projeto com impacto social real, trabalhar em equipe e contribuir para um SUS mais inclusivo e acessível, essa é a sua chance de fazer a diferença.

Grupo 5

Coordenador: Prof. José Ricardo Kreutz. Tutor: Prof. Luis Antonio dos Santos Franz. Tem o objetivo de desenvolver e implementar estratégias integradas de telessaúde mental, promovendo a interoperabilidade entre sistemas, a ampliação da infraestrutura digital e o fortalecimento da conectividade, especialmente para populações vulneráveis. Busca-se otimizar a gestão do cuidado pelos profissionais de saúde, assegurando serviços mais eficientes e de maior qualidade. Entre as ações propostas, destaca-se a criação de módulos de Educação a Distância (EaD) com cursos interativos para capacitação dos profissionais, além da organização de tutorias presenciais que garantam educação permanente e uso qualificado das ferramentas digitais. Também estão previstos webinars e workshops para discussão de casos práticos e apresentação de soluções tecnológicas. O projeto contempla ainda a elaboração de materiais educativos

(guias, infográficos), a formação de grupos de estudo e comunidades de prática para troca de experiências e aprofundamento teórico. Por fim, haverá atendimentos diretos no âmbito da telessaúde mental, com registros em prontuário eletrônico e acompanhamento dos preceptores, visando avaliar a eficácia do atendimento e sua articulação com a rede de atenção à saúde.

Grupo 6

Coordenado pelas professoras Giana da Silveira Lima e Cristiane Wienke Raubach, este projeto tem como objetivo geral fomentar a inovação tecnológica no SUS, por meio do desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas e digitais voltadas à saúde, promovendo a integração entre Odontologia, Engenharia de Materiais e Química. A proposta visa contribuir com a qualificação da atenção à saúde, segurança da informação e melhoria da gestão do cuidado, alinhando-se ao Eixo 2 do Programa SUS Digital: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS. O Projeto PET interSUS-Pel está alinhado ao Programa SUS Digital, integra as áreas de saúde e exatas (como Odontologia e Engenharia) para criar soluções tecnológicas acessíveis. Foca em fortalecer a segurança de dados em saúde bucal, capacitar profissionais e melhorar os sistemas do SUS, promovendo uma transformação digital inclusiva e centrada no cidadão. O projeto busca consolidar um núcleo de inovação interprofissional (NUPIDIGi-Pel) com envolvimento ativo dos cursos participantes e gestores de saúde da região.

Grupo 7

Coordenado pela professora Ludmila Correa Muniz, do curso de Nutrição da UFPel, e pelo professor Daniel de Castro Maciel, do curso de engenharia produção e agrícola. O projeto tem como objetivo central desenvolver e implementar uma plataforma digital integrada para qualificar o atendimento oncológico no ambiente hospitalar universitário da UFPEL, promovendo a continuidade do cuidado, a comunicação efetiva entre pacientes, profissionais de saúde e gestores, e a organização de dados assistenciais. Entre as principais ações planejadas, destacam-se o desenvolvimento de um aplicativo de mensagens automáticas para lembretes de consultas e exames, a criação de canais de comunicação seguros, a disponibilização de suporte educativo com foco em letramento digital, e a implantação de painéis gerenciais baseados em dados do Registro Hospitalar do Câncer (RHC). A metodologia envolve uma abordagem participativa e incremental,

com etapas de diagnóstico situacional, desenvolvimento, testes, capacitação de usuários e avaliação contínua, contando com a colaboração de bolsistas e profissionais da saúde e tecnologia. O projeto também prevê a abertura do código da plataforma e sua integração ao repositório institucional, visando à replicabilidade e sustentabilidade da solução.

Grupo 8

Coordenado pela professora Vitória Müller do curso de Medicina Veterinária e pela professora Larissa Bolzan do curso de Engenharia de Produção, tem como objetivo potencializar a vigilância epidemiológica de zoonoses associadas a equídeos utilizados para tração e na atividade de coleta de resíduos urbanos, promovendo a interoperabilidade, análise de dados de saúde animal e pública e a disseminação de informação e conhecimento para a gestão (Secretaria Municipal de Saúde), a academia e a população; o trabalho se dá em torno do desenvolvimento de uma engenharia de informação interativa de diagnóstico, monitoramento epidemiológico e a disseminação eficiente, acessível e continuada de informações sanitárias atualizadas. Integrando práticas de educação em saúde, análise epidemiológica e gestão de dados sanitários.

São objetivos específicos do projeto e ações a serem realizadas:

1. A partir da coleta sistemática de dados epidemiológicos em equídeos e no ambiente e da testagem sorológica e molecular de zoonoses prioritárias, criar um banco de dados epidemiológicos georreferenciado, capaz de promover a interoperabilidade e o uso compartilhado e atualizado de informações de saúde entre instituições e comunidade.
2. Com a análise dos dados epidemiológicos coletados e tratamento estatístico realizado com o uso do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), cocriar protocolos padronizados para diagnóstico e monitoramento de zoonoses; cocriar materiais informativos e ações educativas voltadas à comunidade atendida e aos gestores; desenvolver investigações científicas; e, estimular práticas de biossegurança, bem-estar animal e cuidados sanitários entre os proprietários de animais de tração.
3. Como consequência do desenvolvimento do trabalho conjunto entre os professores e alunos, potencializa-se a formação dos estudantes de graduação e pós graduação acerca dos temas relacionados no projeto e dos cursos e áreas envolvidas (saúde e tecnologia), além de ter a capacidade de ser objeto de análise para trabalhos acadêmicos, gerando conhecimento científico.

Grupo 9

Coordenado pela Prof^a. Dr^a. Michele Mandagará de Oliveira (Enfermagem) e tutoria do Prof. Dr. Tiago Moreno Volkmer (Engenharia de Materiais), o projeto PET interSUS-Pel está selecionando preceptores, orientadores de serviço e bolsistas de graduação para um projeto inovador que integra saúde coletiva e inteligência artificial para aprimorar o cuidado de pacientes do SUS beneficiários do Bolsa Família. O projeto se divide em dois eixos complementares:

- Eixo 1 (Cuidado Humano): Buscamos preceptores com formação na área de Enfermagem ou Medicina, Orientador de serviço da área da saúde e estudantes de Enfermagem, Medicina e Nutrição para aprofundar a atenção à saúde de populações vulneráveis que recebam benefícios relacionados ao programa bolsa família, benefício de prestação continuada, ou que estejam cadastradas no Cad único, qualificando a assistência e fortalecendo o vínculo com as comunidades.
- Eixo 2 (Inovação Tecnológica): Procuramos alunos de Engenharia de Materiais, Ciência da Computação e Engenharia de Computação para aplicar técnicas avançadas de machine learning, transformando dados do e-SUS em análises preditivas para um planejamento de saúde proativo. Se você quer fazer parte de uma equipe multidisciplinar, aplicar seu conhecimento para resolver problemas reais e deixar um legado de inovação na saúde pública, esta é a sua chance. Inscreva-se e venha cocriar o futuro do cuidado no SUS.

Grupo 10

Professora Adrize Rutz Porto, Faculdade de Enfermagem (Coordenadora), e professor Alejandro Martins R., Centro de Engenharias.

Tem-se por objetivo promover uma atuação multiprofissional no telemonitoramento remoto de pessoas com feridas crônicas articulado aos serviços da rede pública de saúde de Pelotas, integrando acompanhamento clínico, educação em saúde, registro de dados e análise de indicadores.

A iniciativa visa capacitar profissionais no uso crítico da plataforma, gestão de dados e protocolos de cuidado, além de incentivar melhorias no sistema para torná-lo mais eficiente, acessível e centrado no usuário, fortalecendo um cuidado continuado, humanizado e digital no SUS.

Grupo 11

O projeto será coordenado pelas professoras Juliana Bidone, do Curso de Farmácia, e Brenda Salenave Santana, do Curso de Ciência da Computação, e objetiva contribuir para a otimização da gestão na Farmácia Municipal, através do desenvolvimento de ferramentas digitais que permitam a integração e a organização dos dados relacionados à dispensação e à assistência farmacêutica como um todo e que se encontram vinculados aos programas da Secretaria Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde. A construção dessas soluções seguirá práticas de administração farmacêutica, engenharia de software e ciência de dados, capacitando tecnicamente os discentes e promovendo a colaboração interdisciplinar no contexto da saúde pública. Com esta iniciativa, pretende-se melhorar a gestão de medicamentos no município, com aperfeiçoamento da gestão de estoques, compras e distribuição, e, conseqüentemente, otimizar a aplicação de recursos e o acesso à população.

Grupo 12

Coordenado pela Profa. Poliana Farias Alves, da Faculdade de Enfermagem e pelo Prof. Guilherme Massaú, da Faculdade de Direito.

O projeto visa desenvolver e implementar estratégias e práticas para aperfeiçoar/innovar o sistema digital SUS e garantir uma prática ética de tratamento e segurança dos dados dos usuários da rede de saúde mental em conformidade com a Lei n. 13.709/2018 - LGPD, otimizando a operacionalidade e gestão do sistema digital SUS tanto para os trabalhadores quanto para os usuários. Para tal, serão realizadas ações de levantamento de dados, mapeamento e análise da prática digital nos serviços de saúde mental, organização de guias, cartilhas ou outros recursos sobre os direitos e os deveres relativos à LGPD dos usuários e dos trabalhadores da saúde, realização de webinars e workshops para o aperfeiçoamento e debate sobre os problemas, os desafios, as possibilidades existentes do sistema da saúde digital, a implicação ética e a LGPD no cenário da saúde mental.